



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Governo Lula registra ganho real, mas ainda insuficiente para reverter perdas de outros governos

O Dieese divulgou dados que mostram que, no segundo semestre de 2009, o crescimento da economia e a desaceleração da inflação contribuíram para que as negociações entre sindicatos e empresas melhorassem. Os oito anos do Governo Lula foram de grande importância para a recuperação das perdas históricas dos trabalhadores do Serpro e da Dataprev.

[Leia mais na página 4](#)

■ Campanha das Particulares

[Página 3](#)

■ SINDPD-DF assina convênio com a Coopersefe para garantir casa própria mais em conta para sindicalizados

[Página 6](#)





O sindicalismo vivencia um momento de extrema mudança e de muitas conquistas para a classe trabalhadora. Foram oito anos de arrocho salarial e econômico do Governo FHC e, agora, estamos finalizando os oito anos do Governo Lula, onde conseguimos quebrar alguns paradigmas e conquistar ganhos reais para os salários e promover o crescimento econômico e a justiça social. No entanto, ainda precisamos avançar mais.



Nesta edição do **DF Dados** trazemos uma reportagem que analisa os últimos 16 anos de governos no Brasil e faz um paralelo com os reajustes promovidos à Dataprev e ao Serpro.

Também destacamos o início da Campanha Salarial das Particulares e os convênios e parcerias celebrados para garantir conquistas, bem-estar e qualidade de vida para nosso sindicalizado.

São muitas novidades para beneficiar o filiado e abrir espaço para a manifestação de ideias, críticas e sugestões sobre os temas ligados à nossa categoria. Participe! O sindicato é nosso. E somente com a sua participação poderemos dar voz às suas reivindicações. Envie suas sugestões para imprensa@sindpd-df.org.br

Boa leitura!

DJALMA FERREIRA

Presidente do SINDPD-DF

1º de maio

A conquista faz parte da **nossa história.**

A **luta** faz parte do dia a dia.

Continuemos **avancando!**



EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

Diretoria Executiva

Djalma Ferreira

Presidente

Cristiane Albuquerque

Secretária-geral

Marcelo Luiz de Barros

Diretor Administrativo e Financeiro

Edson Simões Corrêa

Diretor de Divulgação e Imprensa

Regina Ferreira dos Santos

Diretor de Saúde e Condições de Trabalho

Edilberto da Silva Lessa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

João Batista Barros

Diretor de Formação Política e Profissional

Luiz Carlos Simion

Diretor de Relações Sindicais

Avel de Alencar

Diretor de Assuntos Jurídicos

Diretoria Plena

Albenes Francisco Souza – Serpro

DenilsonIVALDO Silveira Santos – Serpro

Fernando César Botaro Freneda – Politec

Inocência de Souza Pereira – Politec

Jandson dos Santos Silva – CTIS

Leonardo Felix dos Santos Dias – Politec

Rodrigo César Santos Felisdorio – Politec

Rosânia Guerra Chaves – CTIS

Soraya Silva – CTIS

Conselho Fiscal

Eudes Rodrigues da Silva – Dataprev

Conselho Fiscal Titular

José Antonio Maria Gonçalves – Politec

Conselho Fiscal Titular

Paulo Roberto Ferreira Passos – Serpro

Conselho Fiscal Titular

Gicelma Cristina Silva Santos – CTIS

Conselho Fiscal Suplente

Randerson Rodrigues Cirqueira – Capital

Conselho Fiscal Suplente

Elenice Nunes de Paula Cardoso – Dataprev

Conselho Fiscal Suplente



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores
em Processamento de Dados do DF

As matérias deste jornal podem ser
reproduzidas, desde que citada a fonte.

Contato: imprensa@sindpd-df.org.br

Impressão: Papel e Cores

Tiragem: 6 mil exemplares



Sindicato quer mais participação dos profissionais para aprovar pauta de reivindicações

O SINDPD-DF protocolou, no dia 13/4, no Sindicato das Empresas de Serviço de Informática do Distrito Federal – SINDSEI, a pauta de reivindicação 2010-2011. De acordo com o diretor de Informática e Assuntos Profissionais do Sindicato, Edilberto Lessa, a hora agora é de pressão. “Já entregamos a pauta e aguardamos apenas o agendamento das negociações. Nesse momento precisamos da força dos profissionais para pressionar, a fim de que a negociação comece e consigamos obter os ganhos que estão na pauta”, explica Lessa.

Entre as reivindicações estão o reajuste de 5,81% - mais 4,72% sobre o salário de abril de 2010 - e o aumento nos tí-

quetes-alimentação. “Apesar de sabermos que os trabalhadores merecem receber aumentos maiores, trabalhamos com índices da economia. Fazemos estudos e análises para chegar a esses números. Sabemos que de nada adiantaria se colocássemos uma porcentagem fora da realidade. Nossa meta é ganhar e, para isso, temos que trabalhar dentro do que é real”, afirma o diretor.

Outro ponto que ele destaca da pauta é a questão dos 2,5% reivindicados para a EFTI. “A EFTI é a escola dos sindicalizados e por ser nossa, precisa da colaboração de todos”, ressalta.

De acordo com Lessa, as negociações

“O sindicato já está à frente da luta, mas é imprescindível que as pessoas se mobilizem para que possamos vencer mais essa”

Edilberto Lessa

devem começar em breve. “Estamos lutando para começar o quanto antes, mas sabemos que não é fácil fazer o sindicato das empresas querer andar com a pauta e, até por sabermos disso, pedimos que os profissionais comecem a nos ajudar a fazer pressão para que a pauta chegue na mesa de negociação. O sindicato já está à frente da luta, mas é imprescindível que as pessoas se mobilizem para que possamos vencer mais essa”, finaliza.

PROJETO “VIDA COM QUALIDADE PREVENÇÃO À L.E.R. E D.O.R.T”

O SINDPD-DF cuida da saúde dos sindicalizados

Quem trabalha em uma profissão onde os movimentos repetitivos estão presentes no dia a dia, sabe que pode desenvolver L.E.R (Lesões por Esforços Repetitivos) ou D.O.R.T. (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Caracterizadas por uma evolução lenta que pode deixar o trabalhador incapacitado depois de um período sem tratamento ou de contínuo esforço, as doenças podem prejudicar não apenas o trabalho da pessoa, mas a vida como um todo. Atualmente, nem todas as empresas têm um programa de prevenção e cuidado das doenças.

Sabendo disso, e com o objetivo de ajudar os sindicalizados que têm ou estão mais propensos a desenvolver as doenças, o sindicato criou o “Pro-

projeto Vida com Qualidade – Prevenção à L.E.R. e D.O.R.T”, que leva informação as empresas e aos trabalhadores. De acordo com o Diretor Administrativo e Financeiro, Marcelo Luiz de Barros, o projeto chega para auxiliar os sindicalizados. “Lutamos por melhores salários, mas também nos preocupamos com a saúde e o bem-estar dos nossos sindicalizados. Sabemos que muitos colegas podem ter esse problema, então por que não oferecer um projeto que os ajudem, já que muitas empresas não têm esse cuidado?”, indaga Marcelo.

De abril a agosto de 2010, o projeto do SINDPD-DF estará com atividades nas empresas filiadas ao sindicato. Entre os objetivos do Vida com Qualidade

“Lutamos por melhores salários, mas também nos preocupamos com a saúde e o bem-estar dos nossos sindicalizados”

Marcelo Luiz de Barros

estão: a redução do problema dentro das empresas, o aumento da qualidade de vida e da performance do profissional, a redução no índice de absenteísmo às empresas e a diminuição do percentual de profissionais aposentados por invalidez junto ao INSS.

As empresas interessadas podem solicitar palestra gratuita *in company* sobre os meios de prevenção da L.E.R e D.O.R.T no e-mail: patricia@unitalentos.com.br. As inscrições são limitadas.



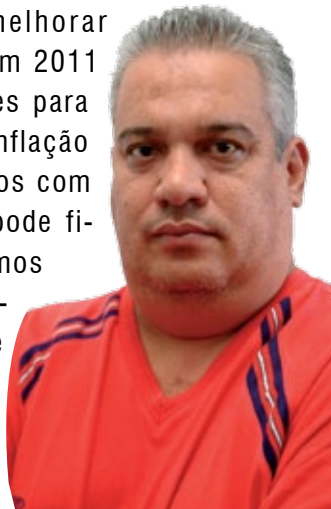
Ganho real do Governo Lula **X** Perdas salariais de governos anteriores

O crescimento da economia no segundo semestre de 2009 e a desaceleração da inflação foram pontos cruciais para que as negociações salariais feitas entre sindicatos e empresas, a partir de julho, fossem beneficiadas, bem diferente do que acontecia no início de 2009, quando os acordos e as convenções coletivas traziam ganhos menos favoráveis aos trabalhadores. Dados do Dieese confirmam essa melhora nas negociações. Das 692 negociações monitoradas em 2009, 79,9% obtiveram aumentos salariais acima da inflação. Esse índice é melhor que o registrado no ano anterior, 77,2%.

Para o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, a inflação baixa do ano passado foi essencial para que os sindicatos conseguissem alcançar um índice maior nos reajustes salariais. Djalma acredita que as negociações devem melhorar em 2011 chegar a patamares maiores para os trabalhadores. “Se a inflação mantiver os índices parecidos com os de 2009, esse cenário pode ficar melhor neste ano. Estamos confiantes de que a economia irá crescer ainda mais e de que isso fará a diferença na hora de sentar para negociar”, explica.

Das 692 negociações monitoradas em 2009, 79,9% obtiveram aumentos salariais acima da inflação

a inflação baixa do ano passado foi essencial para que os sindicatos conseguissem alcançar um índice maior nos reajustes salariais. Djalma acredita que as negociações devem melhorar em 2011



Ganho real, mas ainda insuficiente

Embora o ganho real nesses últimos anos tenha existido, para muitos trabalhadores fica a certeza de que ele não foi suficiente para reverter tantas décadas de perdas salariais nos governos anteriores ao de Lula, especialmente o de FHC.



Sergio Lisboa Santos

Para que o leitor possa ter uma visão geral do que aconteceu nesses últimos oito anos, o economista Sergio Lisboa Santos, do DIEESE, destaca alguns pontos importantes do cenário político.

Eleição

Lula pegou o país com um aumento da inflação pelo medo do que o governo petista faria no poder. O chamado Risco Lula. Quando assumiu a inflação, comprometeu seu governo e a recuperação veio acontecendo gradativamente. Pouco a pouco conseguiu ajustar a economia e, com a queda da inflação, veio o crescimento econômico.

Governo Lula

Com a entrada do Governo Lula, a renda do trabalhador aumentou.

Crise

Mesmo com a crise global de 2009, a política cíclica de governo, como a redução do IPI, conseguiu garantir um reajuste maior do que nos anos anteriores.

LULA X FHC

No Governo Lula foi modificada uma política que acontecia no Governo FHC: quem tinha maior salário recebia o maior reajuste.

Acordos

O acordo de dois anos fechado com Serpro e Dataprev vai garantir pelo menos 1% de ganho real.

O Governo Lula registrou ganho real nos últimos oito anos, mas ainda assim é considerado insuficiente



Um passado arrojado

No período de 1994 a 2002, o arrocho em cima dos trabalhadores foi bem intenso. Para se ter ideia, somente em 1995 houve algum ganho real. Nos demais anos, as perdas salariais foram visíveis e constantes.

Um presente com ganhos, ainda que insuficientes

No período de 2003 a 2010, houve algum ganho real, embora 2003 tenha registrado uma perda.

Um futuro com boas expectativas

Se a inflação não avançar e a economia continuar a crescer, a expectativa é fechar melhores negociações para 2011.

Tabelas mostram ganhos e perdas

Nas tabelas abaixo você pode conferir as perdas e ganhos. No geral, é possível dizer que os ganhos no Governo Lula foram reais, embora insuficientes. Você também poderá notar que o período de FHC foi bem difícil para trabalhadores. O arrocho fazia parte do dia a dia de todos.

Reajuste Salarial, Inflação e Ganho Real - 1994 a 2002

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
SERPRO	***	29,55	***	1,00	1,50	abono	4,07	3,80	4,00
DATAPREV	0,72	29,55	6,00	1,00	1,50	2,00	4,04	3,80	4,00
IPCA-IBGE	***	26,71	19,71	8,58	3,85	3,35	6,77	6,61	7,58
GANHO REAL SERPRO	***	***	***	***	***	***	***	***	***
GANHO REAL DATAPREV	***	***	***	***	***	***	***	***	***

Fonte: Convenções e Coletivas
Elaboração: Diesse/Fenadados
* Em maio de 2010, considera-se a inflação de 4,50%.
Se a inflação for mais alta o reajuste também será mais alto garantindo ao menos 1% de ganho real.

Reajuste Salarial, Inflação e Ganho Real - 2003 a 2010

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SERPRO	5,00	5,26	9,28	7,11	4,50	6,54	5,53	5,50
DATAPREV	5,00	5,26	9,28	5,98	4,50	6,54	5,53	5,50
IPCA-IBGE	16,77	5,26	8,07	4,63	3,00	5,04	5,53	4,50
GANHO REAL SERPRO	***	***	1,1	2,4	1,5	1,4	***	1,0
GANHO REAL DATAPREV	***	***	1,1	2,4	1,5	1,4	***	1,0

Fonte: Convenções e Coletivas
Elaboração: Diesse/Fenadados
Obs.: O IPCA acumulado de 1995 compreende o período de jul/94 a abril/95
Serpro – 1999 – Não houve reajuste, somente Abono
Em 1997 – Reajuste diferenciados: 1%, 2% e 4%
Em 1995 – até 6 salários mínimos – correção de 29,8615%, superiores a 6,5M. Correção de 29,55% mais parcela fixa de R\$ 1.449.
Em 1994 – Reajuste nos termos do artigo 26, da Lei nº 8.880, de 28.05.94.
Dataprev – 1996 – Reajuste diferenciados; do nível 101 a 120 – 6%, do nível 121 a 140 – 8%, do nível 141 a 161 – 14,7%.
Em 1995 – Reajuste nos termos do parágrafo 2º do artigo 29 da lei 88.880, de 27 de maio de 1994.
Em 1994 – Reajuste de 072% a 22,30%.



SINDPD-DF assina convênio com Coopersefe para garantir casa própria com desconto para sindicalizados

O SINDPD-DF assinou convênio com a Cooperativa Habitacional dos Servidores do Senado Federal - COOPERSEFE para que sindicalizados possam adquirir imóveis com as mesmas vantagens dos cooperados da Coopersefe. Aderindo ao convênio, o sindicalizado poderá ter, além de outros benefícios, a compra do seu imóvel por um valor, em média, 30% menor que o praticado pelo mercado. "Essa é uma oportunidade única para quem quer realizar o sonho da casa própria. Estamos felizes em poder facilitar a vida do nosso sindicalizado e da sua família", comemora Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

Quem aderir ao convênio poderá comprar imóvel residencial no Valença Park – Club Residence, localizado em Valparaíso de Goiás (GO), e no Residencial Espaço Samambaia, localizado na QS 113, em Samambaia. Há, ainda, a possibilidade de se comprar salas comerciais no Águas Claras Shopping & Office, em Águas Claras.

Adesão, já! - Os sindicalizados que quiserem fazer sua adesão a esse convênio, podem entrar em contato pelos telefones 3044-5554 /3262-7000/3328-6628.

**eu quero,
eu posso!**

VALENÇA
ParkClub • Residence



MENSAIS A PARTIR DE
250,00*
R\$

**3e2
QTOS
com suíte**

- Aptos de 50,27 m² ou 53,40 m² com varanda e garagem
 - Segurança
 - Lazer Completo
 - Padrão de Acabamento COOPERSEFE
 - Medidor de Água Individual
 - Localização Privilegiada
- Próximo à BR 040, Atacadistas, Escolas e Faculdades

ADESÕES:

3044-5554 - 3262-7000
3328-6628

INCORPORAÇÃO



CONSTRUÇÃO



ADESÕES



As medidas indicadas nas plantas aprovadas estão sujeitas à alteração em decorrência dos acabamentos a serem utilizados e de eventuais medidas técnicas necessárias. Todas as imagens constantes nesta peça (fotos, perspectivas, 3D e plantas) são de caráter meramente ilustrativo, por se tratarem de bem a ser construído. Os móveis, utensílios, equipamentos e objetos de decoração presentes nas plantas são apenas ilustrativos e não fazem parte do projeto. Somente farão parte do imóvel os equipamentos, mobiliários e materiais constantes no memorial descritivo do empreendimento. *Referente à unidade 103 do Bloco 3, plano composto por sinal R\$ 3.810,27 + mensais de R\$ 250,00 + fin. CAIXA R\$ 82.553,93. Total R\$ 93.806,18 atualizados pelo INCC durante a obra e IGP-M + 1% a.m. após habite-se. Tabela abril de 2010 sujeito a alteração sem prévio aviso. Sujeito a análise e aprovação do agente financeiro.



Quem faz o SINDPD-DF

A partir desta edição, vamos apresentar os colaboradores do sindicato, que auxiliam a diretoria para que a estrutura funcione a todo vapor. Começamos pela porta de entrada, com as recepcionistas Cinthia Tavares e Leni Gomes, e o motorista e auxiliar administrativo Ari Alves dos Santos.

Cinthia Tavares, 24 anos, brasileira

Há dois anos e meio trabalha no SINDPD-DF, na recepção e atendimento ao público, onde atende ao telefone e presta informações aos trabalhadores. “Gosto do convívio com as pessoas e sei da grande responsabilidade nessa função, já que a recepção é o primeiro contato que o trabalhador tem com o sindicato”. Sua paixão é o judô. Pratica o esporte há 14 anos e está na 6ª faixa, a verde. Atleta da Federação de Judô do DF, treina e participa de competições. É campeã do ranking de Brasília nas categorias pesada, classe juvenil, júnior e iniciante. Conquistou o 3º lugar no Brasileiro Regional Centro-Oeste.



Leni Gomes, 28 anos, brasileira

Casada e mãe de uma menina de 11 anos, Leni adora estudar. No final deste semestre, conclui a faculdade de Ciências Contábeis. Há dois anos no sindicato, trabalha na recepção. “Adoro falar e atender as pessoas”. Nas horas livres gosta de estar com a família.



Ari Alves dos Santos, 38 anos, brasileiro

Sempre muito bem humorado, Ari trabalha há dois anos no sindicato, na função de motorista e auxiliar administrativo. “O trabalho, os companheiros e a diretoria são maravilhosos. É muito interessante fazer um trabalho em benefício do direito dos trabalhadores”. Nas horas de folga, gosta de estar com a família, adora dançar e ouvir música, principalmente o bom sertanejo.

BOCA NO TROMBONE



Empresa: Visual

Denúncia: não pagamento de valor correspondente ao dobro do salário pelo dia trabalhado no feriado local, destinado a comemorar o “Dia do Evangelico”, 30 de novembro.

O que fez o SINDPD-DF: o sindicato ajuizou ação pedindo o pagamento do valor correspondente. A 3ª Vara do Trabalho de Brasília deu ganho de causa ao SINDPD-DF e condenou a empresa ao pagamento de R\$ 50.000,00 para ser dividido entre os trabalhadores da ação.

Empresa: Linknet

Denúncia: empresa investigada no escândalo de possível pagamento de propina para o Governo Arruda. Desde que foi deflagrada a “Operação Caixa de Pandora”, pela Polícia Federal, a Linknet vivencia uma crise interna. Os salários dos trabalhadores estão atrasados, assim como o pagamento das rescisões, o FGTS não está sendo de-

positado e já se constatou o descumprimento de artigos da CLT e do acordo coletivo.

O que fez o SINDPD-DF: comenta-se no mercado que a licitação vencida pela Linknet foi no valor de R\$ 230 milhões. A empresa se recusa a fazer os pagamentos ou qualquer tipo de acordo. O sindicato se prepara para ajuizar ação para cobrar os débitos devidos aos trabalhadores

Empresa: AVAL

Avanços: após a pressão do sindicato junto ao Ministério Público e denúncia no jornal **DF Dados** nº 104 (janeiro/fevereiro), os trabalhadores receberam a diferença de data-base. As demais pendências estão em negociação.

Empresa: FIXTI

Avanços: após a comprovação do ilícito cometido pela empresa e a negação em acordo, o SINDPD-DF prepara ação para ajuizar na Justiça do Trabalho.

Faça sua matrícula em um dos cursos de **Pós-Graduação** da **EFTI**



Cursos de MBA e Especialização em

Segurança da Informação

440 horas

Tecnologia da Informação

(aplicada à área de Gestão Ambiental)

420 horas

Gestão de Projetos

420 horas

Redes de Computadores

420 horas

Dias das Aulas

Quinta, Sexta e Sábado

Existirá intervalo entre as semanas, ou seja, em uma semana haverá aula e na outra não haverá.

Horário das aulas

Quinta e Sexta - 19h10 às 22h30

Sábado - 8h às 11h20

Tempo de Duração

18 meses



ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO
DE TRABALHADORES EM INFORMÁTICA

Descontos especiais para
profissionais sindicalizados



61 3031 6700

www.efti.com.br

comercial@efti.com.br

SHIN Centro de Atividades 2 - Lote 21 Lago Norte
Brasília DF - 71.503 - 502